



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA

CERIMÓNIA DE
DESPEDIDA DO NRP *D. FRANCISCO DE ALMEIDA*
PARA A SNMG1**

Base Naval de Lisboa, 8 de abril de 2026

Exmo. Sr. Almirante Comandante Naval,

Exmo. Sr. Brigadeiro-General Subchefe do Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, em representação do General CEMGFA

Exmo. Sr. Almirante 2.º Comandante Naval,

Sr. Comandante da Esquadilha de Navios de Superfície,

Sr. Comandante do NRP D. Francisco de Almeida,

Srs. Oficiais, Sargentos e Praças da guarnição do NRP D. Francisco de Almeida,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Quero, em primeiro lugar, **agradecer a presença de todos**, presença que interpreto como prova de respeito institucional e de camaradagem para com aqueles que se preparam para cumprir uma importante missão ao serviço de Portugal.

Aos que, ao longo dos últimos meses, estiveram envolvidos na fase de aprontamento do navio - desde o treino e manutenção à logística, planeamento e certificação - deixo o meu reconhecimento. **A prontidão** que hoje é exibida por este nosso navio é o resultado **direto do vosso profissionalismo, do rigor e da dedicação de todos.**

O mundo vive um período de elevada incerteza. As dinâmicas geopolíticas atuais continuam marcadas por **tensões** regionais pelo **crescendo** de conflitos militares e pela **proliferação** de ameaças híbridas que desafiam a estabilidade internacional. A recente crise no Estreito de

Ormuz - embora distante da nossa área de operações - **é um exemplo claro** de como a liberdade de navegação permanece um dos pilares **essenciais a preservar na** ordem internacional.

Do Golfo Pérsico ao Atlântico, qualquer perturbação à circulação marítima repercute-se de forma global.

Embora a nossa ação se concentre no **Atlântico Norte, Mar do Norte, mar da Noruega e Báltico**, a presente situação no Estreito de Ormuz evidencia um princípio universal: a importância de garantir uma **vigilância permanente** sobre os diferentes atores - estatais e não estatais - incluindo aqueles que, **operando** de forma híbrida, procurarão sempre **testar a determinação** dos que garantem a segurança do nosso espaço estratégico e o **funcionamento da nossa sociedade**. Assim, o Atlântico continua a ser uma fronteira decisiva para a defesa e segurança e a nossa presença contribui, **diretamente**, para a proteção das rotas marítimas, das infraestruturas críticas e dos interesses estratégicos dos aliados.

Num momento em que a unidade da NATO é questionada, Portugal **honra os compromissos** que assumiu **como membro fundador** da Aliança. A NATO continua a ser um **bastião** de estabilidade, de dissuasão e de resposta rápida a crises, e a sua eficácia depende da prontidão, da versatilidade e do empenho de todos os seus membros.

Ao integrar o *Standing NATO Maritime Group 1* (SNMG1) e ao participar na Operação *Brilliant Shield*, não estamos, apenas, a cumprir **obrigações internacionais**, mas sim a reafirmar o nosso compromisso e **contributo para a defesa coletiva**.

Oficiais, Sargentos e Praças do NRP D. Francisco de Almeida,

Camaradas,

A missão que estão prestes a iniciar desenrola-se num ambiente operacional **exigente**. No Atlântico, um espaço tão vasto quanto vital, enfrentarão condições meteorológicas **adversas**, desafios técnicos **permanentes** e a responsabilidade de estar **sempre prontos** a agir. A manutenção da operacionalidade dos vários sistemas será um fator crítico **para garantir eficácia, segurança e continuidade da operação**.

Para além destes desafios, vão operar em ambiente multinacional, com elevados **padrões de exigência operacional e de prontidão**. Mas sei que estão preparados. Sei que cada um de vós traz consigo um **elevado** sentido de missão, um **profundo** profissionalismo e uma **dedicação** que honra o uniforme que envergam e a Bandeira que servem.

É através dessa dedicação que continuaremos a projetar a imagem de **profissionalismo** que caracteriza **os Marinheiros Portugueses**, - **competentes, credíveis e respeitados entre os nossos parceiros**.

Estejam certos de que **todos os setores da Marinha** estarão comprometidos, e tudo farão para que a vossa missão seja um sucesso, pois a vossa missão **é, também, a nossa missão!**

Cumpre-me, assim, como Comandante da Marinha, **dar público testemunho da minha firme confiança em todos vós**. Confio na liderança, na vossa disciplina, na vossa camaradagem e na vossa coesão. **Sei que representarão as Forças Armadas e Portugal com dignidade, e com o espírito de missão**.

Durante os próximos meses serão embaixadores da nossa bandeira, da nossa cultura e dos nossos valores. E, acima de tudo, **serão**

guardiões da paz e da segurança num mundo que precisa, mais do que nunca, **de estabilidade e de cooperação**.

Ao terminar, não posso deixar de dirigir uma palavra **especial** às vossas famílias, que vos apoiam **incondicionalmente**, qual porto de abrigo.

Todos os vossos familiares e amigos, são quem **fica**, quem **espera**, quem **apoia** silenciosamente, quem **transforma** a ausência em força e a distância em **esperança no reencontro**. Sem o seu apoio **incondicional**, esta missão não estaria completa.

E é por isso, que lhes devemos **gratidão, respeito e reconhecimento**. Em nome da Marinha, **a todos agradeço**, pois, **penhoradamente!**

Bem hajam!

Concluo, agora, **reiterando** o agradecimento pela presença de todos vós, neste dia em que se inicia mais um desafio para **fazer cumprir a Marinha e uma oportunidade para honrar as Forças Armadas e Portugal**.

Somos Marinha!

Disse.